**ATA Nº 015/25**

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se para a sessão ordinária, os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Arlício Kloeckner, Ademir Antonio Schlindwein, Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Joel Alcione Schaffer Arnhold, Nelci Bach Schmidt, Roberto Weizenmann Dill, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a sessão. De imediato, informou o afastamento do Vereador Jorge Luiz Steiger, pelo prazo de trinta dias, para tratar assuntos particulares, a partir dessa data, conforme aprovado na última sessão legislativa. Ato contínuo, convidou a Vereadora Suplente Nelci Bach Schmidt para em pé, prestar compromisso e fazer o juramento, o que foi prontamente atendido. A seguir o Presidente a declarou empossada e solicitou que tomasse assento na mesa de vereadores. Após, disse que deixava de fazer a leitura da **Ata nº. 014/25**, pois já estava na posse dos vereadores. Em seguida, colocou em discussão a **Ata nº. 014/25**, não tendo havido manifestação. Logo, o Presidente colocou em votação a **Ata nº. 014/25**, que foi **APROVADA** por unanimidade. A seguir, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 048/25**, que autoriza o Poder Executivo municipal a conceder subvenção social através da assinatura de convênio com a Associação Hospitalar Boa Vista de Buricá e autoriza a abertura de crédito especial no orçamento de 2025, no valor de R$ 250.000,00, utilizando como recursos a redução orçamentária e dá outras providências. Em discussão, **Vereadora Nelci,** parabenizou a Casa Legislativa pela doação do valor ao Hospital de Boa Vista e disse que quando precisam de atendimento naquele hospital são atendidos prontamente. Disse ser favorável ao projeto, pois contempla toda a comunidade. **Vereador Joel** disse também ser favorável ao projeto pois o hospital está passando por dificuldades, falou que o que estiver ao alcance dos vereadores deve ser feito, como a ajuda de todos os vereadores na doação de insumos para a realização da festa beneficente em prol do hospital. **Vereador Roberto** disse que também era favorável ao projeto,

lembrando que foi uma indicação dessa Casa Legislativa e que é dinheiro da Câmara e, por consequência, do povo nova-candelariense. Informou que de acordo com o último senso realizado, seria como se cada cidadão estivesse doando R$ 81,67 ao hospital. Em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente requereu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº.049/25** que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. Em discussão **Vereadora Nelci** disse que acredita que a administração municipal deveria rever a situação relativa à gestão de pessoal, pois recorda que alguns vereadores presentes foram contra um projeto de lei de igual teor e que após, a administração Jorge e Jorge realizou certame preenchendo as vagas. Salientou que há vários servidores contratados, o que dificulta o andamento dos trabalhos, visto que quando estava como diretora da Escola Pio XII, teve que assumir uma turma durante seis meses. Falou que há necessidade de se realizar concurso público. Disse que o RH, setor do qual o servidor saiu, é fundamental pois cuida da vida funcional dos servidores. Finalizou sugerindo ao Executivo que realize concurso público. Manifestou-se contrariamente ao projeto. **Vereador Joel** informou que o projeto que não foi aprovado na administração passada, mencionado pela vereadora Nelci, foi baixado para estudo pois havia solicitado 3 professores concursados e 3 contratados, o que causou dúvidas aos vereadores. Disse que o projeto foi apresentado na última sessão, e que o prefeito anterior tentou empurrar “goela abaixo”, sendo que os vereadores tinham dúvidas acerca do projeto apresentado e não havia sido explicado aos vereadores. **Vereador Roberto** disse que a possibilidade de realização de concurso foi levantada com o prefeito, e que é inevitável que logo seja feito, mas que dos concursos que estiveram vigentes, muitas vagas acabavam não sendo preenchidas pelos aprovados. Que os cargos de professores são um pouco mais minuciosos para preencher, e que pensa que para um cargo no setor de RH não haveria maiores problemas numa contratação. Manifestou-se, assim, favorável ao projeto. **Vereadora Nelci** disse que somente se manifesta contrária ao projeto porque entende que não há uma gestão de pessoal, que acredita que quem vai ocupar o cargo deva ter formação para tal. Em votação foi **APROVADO** por 7 votos favoráveis e 1 contrário.

Em seguida, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº. 050/25** que altera a lei municipal nº.1072/17, que dispõe sobre o loteamento, desmembramento, fracionamento e arruamento na área urbana e dá outras providências. Colocado em discussão **Vereadora Nelci** disse que analisou o projeto e disse que a lei 1072/17 foi alterada pela Lei 1294/21, e por isso que há um equívoco nesse projeto. Ainda que a lei determina que o prefeito não pode utilizar máquinas e servidores públicos para fazer infraestrutura de loteamento particular. Que é ilegal e caracteriza desvio de finalidade do bem público e possível improbidade administrativa. Falou que muitos vereadores presentes aprovaram a lei vigente. Questionou, se ao alterar a lei, o município passará a ter despesas que não tinha. Que é claro na lei que se o loteamento for privado, o empreendedor é quem deve arcar com a infraestrutura, conforme exigido na lei federal. Disse ser contra a aprovação desse projeto, sugerindo que fosse baixado para estudo, para entrar em pauta na próxima sessão. Em votação foi **APROVADO** com 6 votos favoráveis e 2 contra. Imediatamente, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº. 051/25** que altera a Lei Municipal nº. 1115/18, de 26 de junho de 2018, que dispõe sobre a política de incentivo ao desenvolvimento econômico e social do município de Nova Candelária e dá outras providências. Posto em discussão **Vereadora Nelci** falou que se preocupa com a redação do projeto, mas acredita que o município deva fazer as liberações para instalações de empresas de acordo com a lei ambiental já vigente. **Vereador Joel** disse ser favorável pois há reclamações dos munícipes quanto a barulho em áreas residenciais, por exemplo. Que o município irá favorecer 80% do comércio. Que na administração passada foi cedido um terreno, somente para Indústrias Braun, que muitos pediram e não ganharam, que queriam ampliar suas empresas e o município não auxiliou. Que as pequenas empresas tiveram ajudas de custos com valores pequenos e as grandes empresa, receberam ajuda com altos valores. Disse que é favorável pois pode-se trabalhar como um polo industrial, com crescimento e desenvolvimento no município. Que é preciso pensar nos pequenos comércios. **Vereador Roberto** disse que é favorável ao projeto pois é uma evolução ao que estava previsto na lei, pois pretende abranger os incentivos para o comércio. Há

diversas formas de incentivo às indústrias, à agricultura e agora está se dando incentivo ao comércio, valorizando. Que para receber os incentivos, deverão ser preenchidos requisitos. **Vereador Joel** disse que recebeu informação de um antigo colega que a lei é pra ampliar o incentivo, pois com a reforma tributária, o valor que o município receberá dependerá do consumo e não mais da produção. **Vereador Roberto** disse que hoje o município possui muito retorno de impostos justamente por ter grandes geradores de produção, indústrias, como a Gráfica REX, Jaeli Móveis, Chá Prenda, Alibem, que geram impostos através da produção. Com a reforma tributária tudo isso cai por terra e o que dá retorno ao município, é o consumo. Que por Nova Candelária ser um município pequeno, é preciso incentivar a população a consumir aqui. **Vereadora Nelci** disse que, com relação à reforma tributária, que ainda não foi aprovada, mas que é gradativo, e que de um ano para outro, valores exorbitantes serão aportados do município. Que até 2033 a lei estaria em vigor. Que como é gradativo, até lá poderia se ver outra forma de arrecadação. **Vereador Joel** falou que o que hoje está se usufruindo do município foram as administrações passadas que deixaram e que hoje é preciso deixar um legado para o futuro, filhos, netos. **Vereador Roberto** disse que o prefeito recebeu uma simulação do retorno ao município com as novas regras, que se for aprovada como está, o município perderia 62% da arrecadação. Dessa forma haveria dinheiro para pagar o funcionalismo e só. Não haverá condições de investimento, e que é preciso se familiarizar com as novas regras e é preciso começar se preparar. Em votação foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº. 052/25** que autoriza a abertura de um crédito especial, no orçamento de 2025, no valor de R$ 641.000,00, utilizando como recursos o excesso de arrecadação de receita e a redução orçamentária e dá outras providências. Em discussão, não houve manifestação. Em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Depois o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº. 053/25**, que autoriza o Poder Executivo municipal a cobrar contribuição de melhoria de beneficiados por pavimentação asfáltica e dá outras providências. Em discussão, **Vereadora Nelci** disse que queria esclarecer à população que o projeto

isenta a contribuição de melhorias na Rua ABC,  de propriedade do senhor Mauro Miguel Konrad que se encontrava na sessão. Que o projeto autoriza isentar somente os lotes rurais, e não os urbanos. Disse que acredita que essa área já está dentro do perímetro urbano. Salientou que não tem nada contra os proprietários dos lotes, mas quer que a lei seja cumprida. Disse que o projeto não está de acordo com a lei 1328/21. Falou ainda que não se pode aprovar um projeto em benefício de minoria, podendo até haver apontamento pelo Tribunal de Contas, porque o município abrirá mão de receita em benefício de poucos. Disse que é contra a redação do projeto, devendo ser baixado para estudo. **Vereador Joel** disse que não entendeu e releu o projeto. Salientou que se o morador fizer loteamento do lado direito, será cobrada contribuição, se não fizer, não será cobrado. Acredita que não há porque pagar se não está sendo tirado nenhum proveito, no caso de não haver loteamento. Que lhe foi explicado que se for loteado é cobrado, caso não haja loteamento, não é cobrado. Em votação, foi **APROVADO** por 7 votos sim e um não. Não havendo mais projetos, passou-se, então ao espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** com 07 vereadores inscritos. **Vereador Edemar** disse que não gosta muito de se manifestar, mas sempre tenta fazer o melhor pelo município. Deu as boas vindas à colega Nelci que tomou posse. Agradeceu a emenda do deputado Afonso Motta no valor de R$ 200.000,00 para compra de equipamento agrícolas no município. **Vereado Ademir** agradeceu o apoio que teve na Casa, que na próxima sessão voltará o vereador Fabio, ao qual estava substituindo. Falou que continua à disposição da comunidade. Comunicou que conseguiram uma emenda de R$ 150.000,00 do deputado Carlos Gomes, que foi investido na saúde e que estão buscando recursos para a pavimentação da Santa Lucia. Desejou as boas vindas à vereadora Nelci. Salientou que a comunidade Santa Lucia está representada por 3 vereadores hoje nesta Casa. **Vereadora Nelci** agradeceu aos eleitores que depositaram sua confiança na vereadora. Agradeceu ao vereador Jorge por ceder o espaço e se colocou à disposição da comunidade, cumprindo a função de fiscalizar as ações do Poder Executivo para garantir a boa aplicação dos recursos públicos e a observância às leis e normas, e principalmente manter a população informada de tudo que se passa no município. **Vereador Evandro** pediu que a administração encascalhe o pátio e a

estrada do Sr. José Centenaro na localidade de Bom Jardim. Solicitou ainda para patrolar a estrada da Ponte de Sanga Bela que tem saída para o Cemitério até o muro do João Ancelmo Schmidt e até a divisa seca de Crissiumal. Ainda solicitou que se verifique e faça a pintura do asfalto de Nova Candelária à Ivagaci, porque de noite é difícil dirigir ali. Agradeceu aos deputados que mandam verbas ao município, independente de partido. Parabenizou a todos os pais pelo seu dia. **Vereador Valmir** agradeceu à Secretaria de Obras que está fazendo um ótimo trabalho nas estradas do interior. Disse que no final de semana foi para Fátima e ficou impressionado pois está muito bom, limpo e encascalhado. São Miguel ficou muito bom. Agradeceu aos vereadores Edemar, Joel e Ademir que trouxeram recursos para saúde e patrulha agrícola. Ainda convidou a todos para o Baile da Cuca e Linguiça no sábado. **Vereador Joel** falou sobre a presença da deputada Silvana Covatti no município, confirmando a emenda e visitando o Posto de Saúde, com a presença da Secretária de Saúde do estado, conhecendo a ampliação e melhorias todas feitas com recursos próprios, ou seja, da população. Parabenizou o Posto de Saúde. Quanto aos terrenos, comentou que os que se beneficiam trazem benefícios para o município. Que nas administrações anteriores diziam que os terrenos estavam muito caros, mas que é compreensível porque de cada terreno há uma perda de 40%, para estrada e para área verde do município, deve pagar maquinário, asfalto, colocar água e luz. Que quem teria que fazer o asfalto é o município, que dá manutenção, então haveria uma fiscalização maior. Que sendo responsabilidade do proprietário, se dá um problema, ocorre uma confusão. Disse que acredita que assim como a bacia leiteira, a agricultura, quem faz loteamento também deve ganhar incentivo. Que um loteamento gera em média de R$ 600.000,00/ano de IPTU, taxa de lixo. O loteamento ajuda o município e não dá despesa. Ainda desejou feliz dia dos pais aos pais, e disse que um dia ainda quer ser pai. **Vereador Roberto** parabenizou todos os pais pela passagem do seu dia. Falou que esteve presente na entrega simbólica da emenda da deputada Silvana Covatti. Lembrou que outros partidos também tiveram a felicidade de conseguir emendas, que é muito bom anunciar emendas, e que ficou muito feliz por participar da emenda do seu partido. Que o trabalho de busca de emendas é contínuo e quando conseguem, deve ser

comemorado. Quanto ao projeto anteriormente aprovado, esclareceu à vereadora Nelci, que o agente administrativo que será contratado não assumirá vaga no RH como foi comentado pela vereadora, mas sim para substituir o servidor que assumiu o cargo vago no RH. Disse que esse servidor é habilitado para a função e o cargo a ser preenchido por contratação, é o cargo no administrativo. Falou que quanto ao pedido de sinalização no asfalto a Boa Vista do Buricá, já foi realizado o pedido ao executivo há uns meses, e não houve resposta do DAER, responsável. Que a tentativa já foi feita, mas quis alertar acerca da dificuldade do contato. **Vereador Joel** falou que quando foram à Porto Alegre foi conversado com os deputados pedindo intermediação com o DAER. A resposta é que não tem recursos destinados a essa rodovia, com expectativa para daqui uns 2 anos. **Vereador Roberto** falou sobre a conversa relatada na última sessão, com relação ao Posto de Saúde, e que a visita que a Secretária de Saúde do estado fez ao Posto de Saúde, somente comprovou o que já havia sido relatado na sessão, o bom trabalho que vem sendo feito por toda equipe. Que a equipe foi parabenizada pela Secretária de Saúde do estado e ratificou as congratulações à Secretária de Saúde do município e sua equipe. Após o Presidente informou que não havendo mais assuntos a serem tratados, nos termos do Regimento Interno encerrava a sessão, às vinte horas e dezesseis minutos, e eu, Secretário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário Presidente